

## 8ª Semana do Conhecimento ASMEC 2010

# Identificação de espécies arbóreas da Reserva ecológica do Brejo Grande

**Autores:** Alan da Silva, Julio César da Rosa e Marcos Tadeu Gonçalves.

**Orientador:** Msc: Wallace Ribeiro

### Introdução

A mata atlântica é um dos biomas mais ricos do planeta, mas está criticamente ameaçado. Pensando nisso, foi criado no município de Paraisópolis o parque municipal do brejo grande, onde existem cerca de 220 hectares preservados.

Devido ao pouco conhecimento sobre a flora arbórea da região, o presente trabalho tem como objetivo conhecer a flora arbórea do parque para estabelecer políticas de preservação tendo em vista o conhecimento científico deste bioma tão rico, porém pouco estudado.

Foram descritos no seguinte trabalho 68 espécies de 50 gêneros pertencentes a 36 famílias.

### Objetivo

Identificar e classificar espécies arbóreas, sendo considerados apenas indivíduos vivos com D. A. P. acima de 15 cm.

### Materiais e Métodos

Fita métrica, fio de polietileno, placas de alumínio, pregos, martelo, podador, máquina fotográfica e facão.

Foram fechadas 6 parcelas de 10 X 30m<sup>2</sup> totalizando 1.800m<sup>2</sup> de área de estudo, após a identificação de cada indivíduo, era fixada uma placa de alumínio com nome popular, nome científico e as medidas do tronco.



### Resultado e discussão

O seguinte trabalho constatou que nas 6 parcelas pesquisadas, foram encontradas 335 indivíduos, 68 espécies, 50 gêneros e 36 famílias. A família Myrtaceae foi a que apresenta maior índice de espécies, ao todo foram 7 espécies de 5 gêneros. Em relação à quantidade de indivíduos destacou a família Meliácea com 49 indivíduos divididos entre as 6 parcelas. Isso indica uma predominância de certas famílias em algumas parcelas.

### Conclusão

A pesquisa é o melhor caminho para se conhecer ambientes como a mata atlântica, podendo assim estabelecer meios para adotar novas fórmulas para preservação deste bioma.



### Referências bibliográficas

Powell 1979, Austin et al. 1984, Tanner 1977, Santos et al. 1998, Carvalho et al. (2000), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. ed. 2000).